

GRUPOS DA PALAVRA DE DEUS

QUARESMA/2022

DIOCESE DE DIVINÓPOLIS - MINAS GERAIS



VIA-SACRA

Fraternidade e Educação

Fala com Sabedoria, ensina com Amor (cf. Pr 31,26)

Abertura

Dirigente: Irmãos e irmãs, como caminheiros do Reino, estamos reunidos em nome do Pai...

T: Amém!

L1: Na Via-Sacra meditamos a Paixão de Nosso Salvador que assumiu de forma radical a sua missão de nos salvar. Pela Encarnação, fez-se próximo de cada um de nós. Pela Paixão, sofreu todo o desprezo e a crueldade da humanidade. E, por fim, ressurgindo, deu-nos vida nova. Este Mistério salutar pede de cada um de nós uma vida convertida como resposta de fé a Ele que nos envolve em seu amor.

T: Queremos fazer desta riqueza de nossa tradição, um momento privilegiado para caminharmos com Cristo rumo ao seu Mistério Pascal!

L2: A Campanha da Fraternidade 2022 está em forte linha de continuidade com os temas que nos vêm sendo propostos pelo menos desde 2018, quando éramos convidados a encontrar caminhos para a superação da violência. Esses caminhos passam por políticas públicas (CF 2019), fundados na ética do cuidado (CF 2020), em profunda atitude de diálogo (CFE 2021). Nada disso poderá, entretanto, ocorrer se não se considerar a importância da educação: educarmo-nos para o cuidado dialogal, nas relações interpessoais, e para o compromisso socioambiental; educarmo-nos para a redescoberta das motivações mais profundas ao próprio ato de educar.

T: Senhor da Vida, ajudai-nos a sempre falar com sabedoria e ensinar com amor!

Canto:
Bendita e louvada seja, no céu, a divina luz, / e nós, também, cá na terra, louvemos a santa cruz! (bis)

I Estação

JESUS É CONDENADO À MORTE

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L3: Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar, Jesus disse para eles: “Rezem para não caírem na tentação.” Enquanto Jesus ainda falava, chegou uma multidão. Na frente vinha o chamado Judas, um dos Doze. Ele se aproximou de Jesus, e o saudou com um beijo. Jesus disse: “Judas, com um beijo você trai o Filho do Homem” (Lc 22,39-48). O que foi traído, entregue e mais tarde seria condenado era Jesus de Nazaré, o Filho de Deus.

T: Mestre Jesus, Tu que escolheste estar ao lado dos vencidos, dos humilhados, dos condenados, ajuda-me a recusar a água de Pilatos, símbolo da indiferença!

L4: A realidade da educação nos interpela e exige profunda

conversão de todos. Verdadeira mudança de mentalidade, reorientação da vida, revisão das atitudes e busca de um caminho que promova o desenvolvimento pessoal e integral, a formação para a vida fraterna e para a cidadania. Refletir e atuar a favor da educação é reconhecer que algo pode e deve mudar neste cenário e, principalmente, em nossas relações (Texto-Base - nº 5).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*A morrer crucificado,
Teu Jesus é condenado,
Por teus crimes, pecador. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

II Estação

JESUS CARREGA A CRUZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L5: Depois de caçoarem de Jesus, levaram-no para o crucificar (cf. Mt 27,30). Era uma manhã de primavera entre os anos 30 e 33. Numa estrada de Jerusalém, que mais tarde receberá o nome de “**Via Dolorosa**”, começa um pequeno cortejo: um condenado à morte, escoltado por uma divisão do exército romano, encaminhava-se para fora da cidade, levando o braço transversal da cruz, cuja haste principal já estava fincada entre as pedras, no alto de uma colina rochosa chamada Gólgota.

T: “O caminho de Jesus é o do amor fiel até o fim, até ao sacrifício da vida: é o caminho da cruz” (Papa Francisco).

L6: Uma educação pública inclusiva e de qualidade é

condição da justiça social que ainda carecemos no Brasil. Quando não priorizamos a educação pública no Brasil, construímos uma dupla defasagem: não enfrentamos uma dívida social histórica e prolongamos essa situação de injustiça para as próximas gerações (Texto-Base - nº 74).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

Com a cruz é carregado.

Vai sofrendo resignado.

Vai morrer por teu amor. (bis)

***Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)***

III Estação

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L7: Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas (Is 53,5). Deus é grande. O universo é nada diante dele. No entanto, Ele, Deus-homem, tomba debaixo de uma simples cruz. Mistério profundo que só pode entender um pouco quem vive realmente o amor-doação. Aquele que trouxe a paz ao mundo, ferido pelos nossos pecados, cai sob a carga das nossas culpas.

T: O Cristo caído e humilhado faz-nos refletir que o verdadeiro sentido da vida é cumprir a vontade do Pai!

L8: A desigualdade na qualidade da oferta e seus parcos

resultados na aprendizagem dos estudantes, além de não superar o fosso da desigualdade social, alimentam justificativas que naturalizam essa mesma desigualdade apontando que o problema do acesso teria sido enfrentado. É importante destacar que acesso sem qualidade é um simulacro de acesso (Texto-Base - nº 72).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Sob o peso desmedido,
Cai Jesus desfalecido,
Pela tua salvação. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

IV Estação

JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L1: “Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma”. Essas foram às palavras de Simeão a Maria quando da apresentação de Jesus no Templo, para cumprir o que ordenava a Lei. Ali já se traçava para a jovem de Nazaré o calvário que iria enfrentar (cf. Lc 2,22-24.34-35). E agora, ela sofre na própria carne todas as feridas do Filho. Uma fidelidade que não abandona, que não desampara, que acalenta, que tem compaixão.

T: Maria é Mãe! E continua a ser mãe: para nós, para sempre! Temos necessidade de sua presença em nosso caminhar.

L2: Os pais são os primeiros, mas não os únicos, educadores de seus filhos. Além dos pais e da família, há espaços sociais que historicamente se organizaram e que são importantes lugares formativos: igreja, comunidades, associações, onde as pessoas se organizam, exercem liderança, atuam pastoralmente, crescem espiritual e humanamente, celebram sua vida e aprofundam a sua fé (Texto-Base - nº 60).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Vê a dor da Mãe amada,
Que se encontra desolada,
Com seu Filho em aflição. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

V Estação

SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L3: Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, pegaram certo Simão, da cidade de Cirene que voltava do campo, e o forçaram a carregar a cruz atrás de Jesus (Lc 23,26). Esse agricultor desconhecido, mesmo diante do trágico momento, experimentou um dos mais lindos capítulos da história da humanidade: ele levou a cruz de um outro - e este outro, era Jesus! O Cirineu representa a imensa fila das pessoas generosas, missionárias, samaritanas que não se desviam da estrada, mas se inclinam sobre os miseráveis, caídos no chão da vida.

T: Cirineu, ao ajudar Jesus a carregar a cruz, encontrou o verdadeiro sentido de sua vida Naquele que era manso e humilde de coração.

L4: A educação, precisamente porque tem por objetivo tornar a pessoa mais humana, só pode realizar-se autenticamente em um contexto relacional e comunitário. Nessa comunidade de discípulos missionários educadores estão inseridos vários atores e, em especial, os leigos e leigas, chamados a assumir sua missão na Igreja vivendo na fé a sua vocação secular na comunidade escolar (Texto-Base - nº 167).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*No caminho do Calvário,
Um auxílio necessário,
Não lhe nega o Cirineu. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

VI Estação

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L5: Como consequência de todas as flagelações sofridas, Jesus já não parecia mais gente, tinha perdido toda a sua aparência humana, não tinha beleza nem esplendor que pudesse atrair nosso olhar (Is 52,13b;53,2c). Mas ele encontra conforto no gesto de uma piedosa mulher: Verônica; ela lhe dá o véu para que Ele possa enxugar a sua divina Face. Sangue e suor formam a imagem que no pano é impressa. A sagrada Face do Senhor aparece no pano, da mesma forma que aparece em todo o gesto de caridade. O seu olhar pousa sobre aquela que agiu com misericórdia.

T: O gesto de Verônica continua a ser imitado por aqueles que se preocupam e cuidam dos que estão preocupados!

L6: A educação tarefa da família, das instituições educativas e de toda a sociedade, poderá enriquecer-se de maneira notável se se abrir ao sentido do belo, do verdadeiro e do bom. Superará uma visão reducionista do ser humano e estará, assim, percorrendo os caminhos de uma formação integral da pessoa e de todas as pessoas (Texto-Base - nº 213).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Eis o rosto ensanguentado,
Por Verônica enxugado,
Que no pano apareceu. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

VII Estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L7: Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor, levando sobre si nossas enfermidades (cf. Is 53,3-4), eis que as forças de Jesus, amor em pessoa, estão se esgotando. A terra parece mover-se sobre si, o peso da cruz o faz perder o equilíbrio e Ele vem ao chão pela segunda vez. Pela lógica humana, Deus não pode cair, e, todavia, cai. Por quê? **(pausa)** Ele cai por se fazer pequeno, igual a nós. Caído, prostrado por terra, o Salvador fica à altura dos nossos olhos. Ele não é o Deus que está acima de nós, mas sim, no nosso meio a ponto de, mesmo com todas as dores, ser capaz de consolar, de escutar nossos clamores.

T: Minha dor, unida á dor do Mestre Jesus, produz salvação!

L8: A situação das pessoas em condição de analfabetismo ainda se apresenta como um dos grandes desafios da Educação Básica no Brasil. A alfabetização é um direito humano que deve assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas (Texto-Base - nº 85).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai

Canto:

*Novamente desmaiado,
Sob a cruz que vai levando,
Cai por terra o Salvador. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

VIII Estação

JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L1: Uma grande multidão do povo o seguia. E as mulheres batiam no peito, e choravam por causa dele. Jesus, porém, voltou-se e disse: “Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos!” (cf. Lc 23,27-28). O Justo foi condenado, sem culpas, Ele se faz culpado para a nossa salvação. Mesmo diante de tanto sofrimento, a atitude de Jesus é consolar quem se faz caminho em seu caminhar, pois compreende que este mal não se restringe a Ele, mas fere a todos.

T: Mesmo no meio de tantas dores e de tantos sofrimentos, Jesus sente compaixão por aquelas mulheres, e as consola!

L2: No atual contexto profundamente marcado por contrastes sociais e sem uma visão comum, é urgente uma mudança de rumo que só será possível através de uma educação integral e inclusiva, capaz de uma escuta paciente e de um diálogo construtivo no qual a unidade supere o conflito (Texto-Base - nº 237).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai

Canto:

*Das mulheres que choravam,
Que fiéis O acompanhavam,
É Jesus consolador. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

IX Estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L3: Todos nós estávamos perdidos como ovelhas, cada qual se desviava pelo seu próprio caminho, e Javé fez cair sobre ele os crimes de todos nós. Foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; tal como cordeiro, ele foi levado para o matadouro; como ovelha muda diante do tosquiador, ele não abriu a boca (Is 53,6-7). A resistência daquele que atraía pessoas, grupos e a multidão sobretudo pelo seu modo de ensinar, chega ao limite e Jesus cai por terra pela terceira vez. Sobrevém a queda, quando o peso do mal se torna demasiado grande e parece já não haver limite à injustiça e à violência. Mas Ele volta a levantar-se, fortalecido com a confiança infinita que tem em seu Pai.

T: A missão era cumprir na totalidade o Projeto do Pai!

L4: Os desafios para a efetivação de uma educação de qualidade são grandes. É preciso um olhar atento e empático para a educação quilombola, popular, indígena, com os surdos e deficientes visuais que sofrem com diversos desafios dentre os quais a formação de professores, a falta de acesso e a consolidação de uma política pública reparadora e afirmativa que verdadeiramente atenda as especificidades dessas comunidades e pessoas (Texto-Base - nº 131).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Cai exausto o bom Senhor,
Esmagado pela dor,
Dos pecados e da cruz. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

X Estação

JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L5: Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. Então eles combinaram: “Não vamos repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica” Isso era para se cumprir a Escritura que diz: “Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica”. E foi assim que os soldados fizeram (Jo 19,23-24). Cristo é o modelo de despojamento e de plena entrega à vontade do Pai. Despojado, Ele deixa de lado os sinais da posição social. Maltratado, Ele assume todos os sofrimentos.

T: O corpo nu e dilacerado do Filho é a entrega ao Pai por toda a humanidade resgatada por suas Santas Chagas.

L6: Educação não é condicionamento ou

adestramento. É conduzir e acompanhar a pessoa para sair do não saber, rumo à consciência de si mesma e do mundo em que vive. É tornar a pessoa consciente, para que se torne sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações. Uma pessoa se torna sujeito na medida em que pode dialogar com outras, percebendo que é levada a sério, que é escutada e amada (Texto-Base - nº 22).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Já do alçoz as mãos agrestes,
As sangrentas pobres vestes,
Vão tirar do bom Jesus. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

XI Estação

JESUS É PREGADO NA CRUZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L7: Quando chegaram ao chamado “lugar da Caveira”, aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. E Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!” (Lc 23,33). Aproximam-se os últimos momentos da vida terrena de Cristo. São os minutos finais que testemunham a plena fraternidade do Filho de Deus com o homem que padece e agoniza. Cristo estendido na cruz, cobre-a perfeitamente para ser unido a ela.

T: A cruz não é a morte de Deus. É o ponto de partida para a vida sem fim!

L8: O individualismo não nos torna mais livres, mais iguais, mais irmãos. A mera soma dos interesses individuais não é capaz de gerar um mundo melhor

para toda a humanidade. Nem pode preservar-nos dos tantos males, que se tornam cada vez mais globais. Mas o individualismo radical é o vírus mais difícil de vencer. Ilude. Faz-nos crer que tudo se reduz a deixar a rédea solta às próprias ambições, como se, acumulando ambições e seguranças individuais, pudéssemos construir o bem comum (Texto-Base - nº 40).

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Sois por mim na cruz pregado,
Insultado, blasfemado,
Com cegueira e com furor. (bis)*

***Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)***

XII Estação

JESUS MORRE NA CRUZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L1: Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do Santuário rasgou-se pelo meio. Então Jesus deu um forte grito: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.” Dizendo isso, expirou. O oficial do exército viu o que tinha acontecido, e glorificou a Deus, dizendo: “De fato! Esse homem era justo!” E todas as multidões que estavam aí, e que tinham vindo para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito (Lc 23,44-48). Agora, nenhum movimento é possível. O movimento maior acontece no coração de Deus!

T: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida por seus amigos” (Jo 15,13).

(Todos se colocam de joelhos e contemplam a Cruz em um momento de profundo silêncio)

L2: A existência humana não é uma causalidade. A criação do ser humano tem um princípio bem determinado, um projeto querido pelo Criador, que é a vida na sua realização e plenitude. Para que isso aconteça, Deus conta com a participação consciente e responsável do próprio indivíduo, com o desempenho de uma missão, fundamentada em uma vocação, que faz parte do seu existir (Texto-Base - nº 230).

T: Senhor Jesus, pela vossa Morte, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Por meus crimes padeceste.
Meu Jesus, por mim morrestes.
Quanta angústia, quanta dor!
(bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

XIII Estação

JESUS É DESCIDO DA CRUZ

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L3: Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. José foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus (Lc 23,50-52). O Senhor não guardou nada para si, mas se doou sem medidas. Nesta doação, Ele nos insere em seu ministério, em seu próprio Corpo e nos convida a caminharmos juntos rumo à Terra Prometida.

T: “No Calvário, quanto tudo se torna escuro, e toda esperança parece extinta, somente o amor é mais forte do que a morte” (Papa Francisco).

L4: É fundamental que a família, a Igreja, a escola e a sociedade envolvam-se diretamente tanto

nos debates como também em iniciativas criativas que ajudem os governantes a priorizar a educação integral em nosso país. Tal empreendimento exige repensar a ação educativa formal e informal, e quais escolhas estão sendo feitas, qual modelo de sociedade e de pessoa humana estamos formando, pois, educar é servir e o verdadeiro serviço da educação é a educação a serviço (Texto-Base - nº 238).

T: Senhor Jesus, pela vossa Morte, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*Do madeiro vos tiraram
E à Mãe vos entregaram,
Com que dor e compaixão. (bis)*

***Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)***

XIV Estação

JESUS É SEPULTADO

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L5: “Desceram o corpo de Jesus da cruz, o enrolaram num lençol, colocando-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado” (cf. Lc 23,53). Às vezes, a vida fica igual a um silêncio profundo à beira de um sepulcro. Vai a manhã, cai a tarde e vem a noite: tudo parece não ter mais sentido. Nesses momentos o que nos salva é a fé. Somente por ela é que se pode ver mais longe. Ela nos faz vislumbrar as luzes de um novo dia, para além dele próprio. A fé nos garante que Deus tem o mundo em suas mãos.

T: “Se quereis progredir no amor de Deus, meditai todos os dias a Paixão do Senhor” (São Boaventura).

L6: Pensar um projeto de vida é ir além da projeção de uma carreira

profissional. Um projeto de vida despertado pelos valores da fé e pelo compromisso com o bem comum terá incidência concreta na transformação da sociedade. Projetos que iniciem processos bem fundamentados promovendo assim a educação que contribua na construção de um projeto de vida que também exige a revisão de certas posturas e a coragem de rever nossas prioridades (Texto-Base - nº 228).

T: Senhor Jesus, pela vossa Morte, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto:

*No sepulcro vos puseram,
Mas os homens tudo esperam,
Do mistério da paixão. (bis)*

*Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe, tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus! (bis)*

XV Estação

JESUS RESSUSCITA

D: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz remistes o mundo!

L7: No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus, e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens, com roupas brilhantes, pararam perto delas. Cheias de medo, elas olhavam para o chão. No entanto, os dois homens disseram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se de como ele falou, quando ainda estava na Galileia. O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado, e ressuscitar no terceiro dia” (Lc 24,1-8).

T: Ressuscitemos com Cristo. Busquemos as realidades celestes. Tenhamos gosto pelas coisas do alto (São Bernardo de Claraval).

L8: Trabalhar por uma educação que promova a vida acima de qualquer outro valor, ajudando a resgatar a dignidade de cada pessoa humana, em um exercício permanente de fraternidade e solidariedade contribuirá para o surgimento e desenvolvimento de uma nova humanidade (Texto-Base - nº 122).

T: Senhor Jesus, pela vossa Ressurreição, dai-nos a graça de falar com sabedoria e ensinar com amor!

D: Em comunhão com todas as comunidades dos irmãos e irmãs de Jesus, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade/2022:

M: Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

H: Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

T: Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Permitais que a Virgem Maria, mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

Canto:
Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!

1- Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, / tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó cruz!